



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

22ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE ABRIL DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/abril/ata-da-22a-sessao-ordinaria-03-04-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETARIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. (Lendo a Ata da 21ª Sessão Ordinária). Lida a Ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito, ainda, ao vereador Sargento Byron que faça leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETARIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente ordinário, 3 de abril de 2025.

Projeto de Lei Complementar nº 02/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei Complementar nº 04/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto de Lei Complementar nº 81/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

- Projeto de Lei nº 82/2025, autoria da vereadora Thannata Equoterapia. (Leu).
- Projeto de Lei nº 92/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).
- Projeto de Lei nº 93/2025, autoria da vereadora Moana Valadares. (Leu).
- Projeto de Lei nº 112/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).
- Projeto de Decreto Legislativo nº 25/2025, autoria do vereador Vinícius Porto. (Leu).
- Moção nº 32/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).
- Moção nº 35/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).
- Moção nº 36/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).
- Indicações nº 197/2025 e 219/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).
- Indicação nº 501/2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).
- Indicações nº 502/2025 e 503/2025, autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).
- Indicação nº 504/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).
- Indicação nº 505/2025, autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).
- Indicação nº 506/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).
- Indicações nº 507/2025 a 510/2025, autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).
- Indicação nº 511/2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).
- Indicação nº 512/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).
- Indicação nº 513/2025, autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar. (Leu).
- Indicação nº 514/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).
- Indicação nº 520/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).
- Indicação nº 523/2025, autoria da vereadora Moana Valadares. (Leu).

Indicações nº 528/2025 a 535/2025, autoria do vereador Sávio Neto de Vardo.
(Leu).

Indicações nº 536/2025, 538/2025, 540/2025, autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mer. (Leu).

Indicações nº 541/2025 a 545/2025, autoria do vereador Maurício maravilha.
(Leu).

Indicações nº 546/2025, 548/2025, 549/2025, autoria do vereador Sávio Neto de Vardo. (Leu).

Indicações nº 551/2025, 552/2025, autoria do vereador Sávio Neto de Vardo.
(Leu).

Lido o Expediente, agora passamos para os avisos.

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar, dia 3 de abril, hoje, às 16 horas, neste Plenário, Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania Aracajuana à defensora pública Carla Carolina de Oliveira. Autoria Elber Batalha. 4 de abril, amanhã, neste Plenário, às 9h, cerimônia de posse dos 14 novos servidores aprovados no concurso 01-2020. 15h, Sessão Especial em comemoração aos 35 anos da Lei Orgânica do Município de Aracaju, com a participação dos parlamentares constituintes.

Aviso: O governador do estado Fábio Mitidieri e a primeira-dama, secretária Erica Mitidieri, convidam Vossas Excelências a participarem da abertura da Vila da Páscoa no dia 4 de abril, amanhã, às 19 horas, nos Largos da Orla de Atalaia.

Aniversariando hoje, dia 3 de abril, senador Alessandro Vieira, do MDB. Aniversariando sábado, dia 5 de abril, o desembargador Edivaldo dos Santos, corregedor-geral de Justiça. Aniversariando segunda-feira, dia 7 de abril, o procurador regional da JUCESE, Pedro Durão. E dia 7 de abril, segunda-feira, o dia dos jornalistas. Lido os avisos e o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando a vereadora Selma França para utilizar a tribuna.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Senhor presidente, colegas vereadores e todos que nos acompanham nesta manhã. Ainda sobre o dia de ontem, que eu não tive tempo disponível aqui na Câmara para falar, mas eu jamais deixaria de me pronunciar sobre o autismo. Hoje, eu subo nessa tribuna com o coração cheio de sentimentos, porque o dia 2 de abril, Dia Mundial de Conscientização do Autismo, não pode ser só uma data no calendário, é um chamado à escuta, à empatia, à responsabilidade. Quantas mães, quantos pais, quantas famílias vivem batalha silenciosa todos os dias? Lutam por diagnóstico, por atendimento, por inclusão verdadeira. Lutam para que seus filhos sejam respeitados, para que não sejam vistos como problema, mas como parte da riqueza da nossa sociedade. E, muitas vezes, essas famílias não têm rede de apoio, não têm recurso, não têm acolhimento, e isso dói. Dói, porque enquanto essa realidade continuar sendo invisível, a inclusão vai seguir sendo só discurso bonito. Nós, enquanto Poder Público, temos obrigação de fazer diferente, de fazer melhor. Eu quero, nesta Casa, seguir firme nesse compromisso. Quero continuar ouvindo as mães atípicas, os profissionais da educação e da saúde, os movimentos que lutam por visibilidade e por dignidade. Quero ser ponte, quero ser voz, quero ser aliada. Que no dia de ontem, 2 de abril, a gente não apenas se vista de azul, mas que se disponha a enxergar o outro com mais amor e menos julgamento, com mais escuta e menos pressa, com mais presença e menos distância. Que essa data nos lembre que ninguém deve ser deixado para trás e que uma cidade verdadeiramente justa é aquela que cuida de todas as suas crianças em toda a sua diversidade. Muito obrigada. Quero aqui também, senhor presidente, com o meu tempo ainda, agradecer ao secretário do esporte, ao senhor Aquiles, que hoje eu estive lá, desde as 6h da manhã, fui malhar. Foi um pedido que eu tinha feito a ele, para voltar à academia nas praças, e, realmente, hoje eu vi que a coisa está acontecendo. Muito obrigada. Muito obrigada também à prefeita Emília por colocar pessoas tão

comprometidas na sua administração. Muito obrigado e um bom dia a todos, que fiquem com Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia a pessoas que nos acompanham através das redes sociais, da TV Câmara e todos os meios de comunicação. Como sempre, faço a minha autodescrição: sou uma pessoa preta; usando um terno azul-marinho, camisa listrada e uma gravata azul royal; tenho 46 anos; uso óculos de grau da cor preta; cabelo preto baixo e grisalho; e, ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Senhor presidente, ontem, 2 de abril, foi o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo. O autismo é uma condição neuroatípica, que as pessoas possuem e que lhes dá uma diferença no aprendizado e na condição social. Senhor presidente, estive, há algumas semanas, vereador Fábio Meireles, no centro de reabilitação habilitados, que são os CIRAS e a APAE de Aracaju, e a gente foi informado que ele se encontram com repasses atrasados relacionados aos convênios. O atraso desses repasses implica na possibilidade de suspensão dos atendimentos. Infelizmente, essas entidades, que são a extensão da saúde pública, passam por essa situação. Eu não sei se esse momento, em virtude da transição da administração da saúde municipal, tipo a verificação de se os serviços foram realmente prestados para serem pagos ou se há algo diferente. Falando sobre o autismo, a gente lembra que esses lugares – os centros de reabilitação – estão, há muito tempo, sobrecarregados. Existem filas enormes de espera para que as pessoas ingressem nesses centros de reabilitação, vereador Breno. Existem pessoas que ainda carecem de avaliação para que sejam diagnosticadas, não só com autismo, mas com outros tipos de deficiência, para que essa linha de cuidado e atendimento venha acontecer para aquela criança, para aquele adolescente que está em desenvolvimento, vereador Lúcio Flávio. A gente tem que fazer uma força-tarefa para que esse CER, que é o CER I, o CER II e CER III, eles possam ter vazão, e as pessoas que aguardam por esse atendimento possam usufruir desse atendimento. E esse atendimento tem uma peculiaridade, porque muita gente ainda está

sem diagnóstico pela ausência das consultas com alguns profissionais que são essenciais para o fechamento desses diagnósticos. Pessoas esperam por muito tempo para uma consulta com um psiquiatra, pessoas esperam por muito tempo para uma consulta com um neuropediatra, com o fonoaudiólogo, com o psicólogo, com o psicopedagogo. Essa avaliação biopsicossocial garante que a pessoa, após diagnóstico, tenha direito a essa linha de cuidado, mas se não houver o diagnóstico, a pessoa não estará tendo o atendimento e o cuidado necessário. Então, eu me lembro muito, na legislação passada, da preocupação do nosso colega Eduardo Lima com relação a dar vazão as consultas com neuropediatras na cidade de Aracaju. O vereador Eduardo destinou emendas específicas para contratação dessas consultas. E aqui eu chamo a atenção para que a gente possa ver quais os gargalos que a saúde municipal enfrenta hoje, sob nova administração, para que nós nos somemos, vereador Fábio, seja através de emendas federais, seja através de emendas que a gente possa contribuir para que haja a contratação desses profissionais e que esses centros possam estar habilitados a atender mais pessoas. Mas isso só será possível com a aquisição de novos profissionais ou a contratação de consultas específicas, sejam elas telepresenciais ou não, para que essas pessoas possam ter os seus diagnósticos e essa linha de cuidado de atendimento possa acontecer de verdade. A gente tem essa preocupação, porque ontem falamos sobre a conscientização do autismo e é fato, as pessoas com diagnóstico de autismo sofrem muito por não ter essa linha de cuidado. Então, aqui eu chamo a atenção, farei uma visita à secretaria municipal de saúde para que a gente possa se colocar à disposição, entendendo como os nossos mandatos, como o meu mandato pode somar com a melhoria da saúde voltada ao atendimento das pessoas com deficiência. No mais, é só essa a minha fala, senhor presidente. Bom dia e muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabéns, Sargento Byron. Vamos agora ouvir o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os amigos vereadores e vereadoras. É um prazer estar aqui nesta tribuna hoje. Eu quero falar de uma das coisas que eu gosto muito, que é o esporte. Nós temos muitas coisas para falar,

vereador Levi. Gosto muito de falar sobre Deus, sobre as coisas de Deus. Gosto muito de falar sobre família, e também falar sobre o esporte. Nesse último final de semana, nós tivemos um evento muito grandioso. Nós tivemos a Corrida Cidade de Aracaju, onde nós... Já colocou a foto? Então, está aí. Nós colocamos o grupo, o qual criamos, “Juntos Pelo Esporte”, para, pela primeira vez, participar de uma corrida profissional e o nosso grupo ali já fez bonito. Já tivemos um pódio, né? Ficamos em terceiro lugar na nossa categoria, e para celebrar o esporte. Está aí já fazendo história o grupo “Juntos Pelo Esporte”, têm dois meses que nós demos início a esse grupo. E também para parabenizar a Prefeitura de Aracaju, o secretário de esporte, pelo evento bem organizado. A corrida do ano passado, eu também participei, e essa corrida, agora, foi muito melhor. Essa corrida, agora, a gente viu que teve mais organização, a qualidade do que foi passado, dos produtos, alegria. Então, Prefeitura de Aracaju, você está de parabéns, a prefeita Emília Corrêa, o secretário do esporte. Quero falar também que nesse domingo, nós... Dando continuidade ao esporte, porque a corrida aconteceu, só que nós temos que continuar promovendo o esporte, porque uma corrida só, vereador Fábio, uma corrida só não vai levar a pessoa a ter um condicionamento melhor, é necessário que venhamos a continuar praticando. E nesse domingo agora, às 3h da tarde, lá no calçadão da 13 de Julho, nós também promovemos o esporte. Vou colocar para vocês algumas fotos. Isso foi no domingo já. Tivemos a corrida no sábado e tivemos essas práticas de esporte. Tivemos ali o futsal, tivemos também o vôlei, jiu-jitsu, queimado e ping-pong. Colocamos ali vários jovens a praticar o esporte. Também porque sabemos que o esporte é vida, o esporte traz a saúde, o esporte só traz benefícios. Então, como defensor da prática de esporte, nós estamos promovendo e também quero incentivar que todos venham praticar o esporte. Está bom? A minha fala termina aqui, eu agradeço. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Meu amigo Ricardo Vasconcelos, saúdo aqui os demais colegas. Senhores vereadores, quero aqui também parabenizar já o meu amigo Alex, que pense, viu? 4.36. Estava brincando ali com o Byron, o homem estava voando.

Parabéns, está bom? Acho que o esporte é importante. Inclusive, eu faço parte de uma equipe que eu fiz com o meu primo, justamente para incentivar outras pessoas. Lá nós temos idosos, temos jovens, pessoas que são corredores profissionais, mas, acima de tudo, tem aqueles que se superam a cada dia. Então, a nossa missão é essa: sempre incentivar outras pessoas a poderem sair da ociosidade e fazer com que o corpo sempre esteja em movimento. Senhores, eu queria passar aqui um videozinho rapidinho. Ontem à tarde fizemos visitas em vários locais, em especial na minha praça do Siqueira Campos, onde colocamos emendas impositivas, que é um sonho. Desde 2012 que eu venho nessa luta, era João Alves, virou Edivaldo e agora, com fé em Jesus, a nossa prefeita Emília Corrêa irá nos ajudar a inaugurar essa obra tão importante não somente para quem mora no Siqueira, mas também para quem mora em toda adjacência, ali em José Conrado Araújo, onde eu fiz questão de falar com o proprietário, com os trabalhadores para que essa praça possa ter a sua função social, para que as pessoas possam desfrutá-la da melhor maneira possível. Vamos ter duas quadras, vamos ter o mundo da criança. Vai ser bem bacana, vai ser uma das praças mais bonitas da Aracaju. Demorou, mas iniciou. A gente foi lá ver se tinha trabalhadores e aproveitamos, ao mesmo tempo, e fomos à Biblioteca Claudemir Silva. Já essa, pessoal, fiquei muito preocupado porque existe um investimento de quase R\$ 530 mil, professor. O senhor conhece muito bem, o senhor que foi professor ali, frequentador. Então, eu, quando passei no concurso do DETRAN, estudei muito aí. Ela está fechada, onde tem uma placa que diz que iria entregar em 2024. A gente levou os representantes da EMURB, para que eles pudessem olhar como é que está o contrato, se essa empresa existe, se não terminou, que possa chamar a segunda. O que não pode é as pessoas que moram na localidade, as pessoas que precisam, os estudantes, quem trabalha no local... Então, a gente fica muito preocupado, mas a gente já fez o requerimento solicitando explicações. Entendemos que são apenas três meses, mas que o seu diretor, Walter, é muito atencioso e disse: "Olha, Anderson. Eu vou procurar saber como é que está o andamento desta obra, porque ela também é importante para quem mora naquela localidade.". E eu estudei muito aí, vereador Camilo, para passar, principalmente, no concurso do DETRAN, entre outros que eu fiz. Mas está aqui, a nossa tarde foi muito proveitosa e esperamos que a praça do Siqueira Campos possa ser inaugurada ainda este ano. A gente se comprometeu de estar sempre indo lá, a cada 30

dias, para saber o andamento da obra. E também aguardar explicações sobre a reforma da Claudemir, que também é uma biblioteca fundamental para quem mora, para quem vive, para quem estuda, para os trabalhadores. A gente fez... A tarde foi muito proveitosa. Tivemos também na Rua de Paraíba, vendo as reivindicações da população. Porque eu acho que traz utilidade e função do vereador, que é fiscalizar e fazer com que a prefeitura, quando não está vendo, a gente mostrar. E fui bem acessível, quero aqui parabenizar a nossa prefeita por levar os técnicos para ir conosco, para a gente saber como é que está o andamento da obra, cobrar, questionar, perguntar. Isso é importante. São ações como essas que fazem evoluir. Eu acho que isso é importante, a gente ouvir o vereador, porque somos nós que estamos lá na ponta do iceberg. É a gente que recebe cobranças diuturnamente. E quero, mais uma vez, dizer que isso aqui é algo inovador, que não existia na gestão do ex-prefeito Edivaldo Nogueira, esse acesso, do secretário ir com você, é algo inovador, Lúcio Flávio, não existia isso, dos técnicos ir com você e lhe explicar. Era uma dificuldade para marcar, imagine para o secretário ir com você. Então, parabenizar a prefeita, eu acho que gestão se faz assim, ouvindo os vereadores, ouvindo a população e acredito que transformando a nossa cidade. Então, quero aqui agradecer e dizer que continuaremos de olho nas obras, visitando obras, não somente no Siqueira, mas também lá no Capuchinho, lá no bairro América, que essa é a nossa função enquanto parlamentar. Senhores vereadores, essa é a nossa fala. Desejando a todos em uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, Selma França, vereadora Sonia Meire no computador, só o dedinho trabalhando. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia, toda a imprensa, galeria. Um abraço a todos vocês. Sejam bem-vindos a esta Casa. Bom dia, minha amiga Sheyla Galba. Roberto Bonfim. Muito organizado, Roberto, você está, viu? Está não, sempre foi, né? Senhor presidente, eu quero aqui falar um pouco... Meu amigo Tiago. Um abraço, Tiago. Na

situação da Muriçoca, que está afetando todos os bairros de Aracaju. E, principalmente, aqueles bairros que são próximos a maré, vereador Alex. Santa Maria mesmo está uma muriçoca insuportável. Reclamando, o povo reclamando constantemente e me pedindo um carro fumacê. E eu faço esse pedido à secretaria da saúde do município de Aracaju, a doutora Débora, que veja com muito carinho e muita atenção o sofrimento deste povo, dos bairros de Aracaju que está passando. Está aí, vereador Alex. Está aí, vereadora Selma, a muriçoca. Muriçoca terrível aí. Principalmente, afetando, cada vez mais, as crianças que têm a pele mais sensível. Então, faço esse pedido à secretaria da saúde do município que atenda este povo que tanto precisa do Poder Público. E quero aqui, aproveitando, quero agradecer aqui ao meu amigo Hugo, presidente da EMSURB, pela limpeza, senhor presidente, que o senhor está fazendo nos canais, inclusive o canal Santa Maria, que é um canal que eu tenho cobrado muito, a limpeza daquele canal. E o senhor agora está fazendo esta limpeza, não só do Canal Santa Maria, como outros canais. Assim o senhor está ajudando a minimizar a muriçoca que está afetando aquele povo. Falando em canal... Já fiz uma cobrança, vou repetir essa cobrança. A cobertura daquele canal do Loteamento Luciana, que fica próximo a delegacia de polícia, a Escola Vitória de Santa Maria, a creche também ali, o Papa, inclusive a agência do Banese fica ali, e o povo em si que precisa, ali é que está a situação, vereadora Selma França. Aquele canal ali, é uma muriçoca... Eu presenciei, fui lá já à noitinha. Meu amigo, se eu não fosse vestido de calça, se fosse de bermuda, eu vinha com as pernas toda picada de muriçoca. Demais a muriçoca, eu nunca vi. Aquele canal ali, está uma tristeza aquele canal. Mas com a limpeza que o presidente da EMSURB está fazendo, eu acredito que vai melhorar. Então, senhor presidente, essa é a minha fala de hoje. E eu quero pedir a papai do céu, que Deus, que o Senhor proteja a todos nós. Amém?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém, Bigode. Vamos lá. Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Cheguei chegando. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pelas redes sociais. Estou usando máscara aqui, só por precaução, por causa de Margarida. Queria iniciar minha fala fazendo minha autodescrição: sou um homem

branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba meio ruiva por fazer, estou vestindo uma camisa branca, uma gravata azul-marinho e um blazer azul meio acinzentado. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer alguns assuntos para chamar a atenção da gestão. A gente sabe que a gente está vivendo esse momento de transição, mas a gente precisa alertar. Primeiramente, sobre a Maternidade Lourdes Nogueira. A gente sabe do contrato que está sendo encerrado com a INTS, mas a gente precisa falar dos 700 funcionários que estão sendo demitidos, que já estão de aviso prévio. São pais, mães de família que estão desesperados, sem saber como será nessa relação com o futuro contrato. Então, a gente pede que a gestão possa ter um olhar para esses funcionários, para que possa ver se consegue encaixar no novo contrato, dar uma satisfação para esses funcionários que estão muito angustiados. São técnicos de enfermagem, psicólogos, nutricionistas, todos os envolvidos, médicos, que estão envolvidos na Maternidade Lourdes Nogueira. Então, cerca de 700 funcionários de aviso prévio para estarem no olho da rua. Foi feito o PSS à época na gestão Edvaldo. Então ver uma forma que a gente possa realocar, a gente sabe que é um outro contrato, que é uma coisa completamente diferente, mas a gente precisa ter um olhar especial para esses funcionários. Fica esse apelo aqui da gestão. No dia de ontem também, senhor presidente, eu estive lá na EMURB, na Secretaria de Habitação, e fiquei muito feliz de poder dialogar sobre habitação e interesse social na região do centro. Entender e enxergar que isso é um objetivo da prefeita Emília Corrêa, de estar buscando recursos, estar enxergando esses prédios que eu falei tanto aqui na gestão passada, o prédio do INSS, o prédio do Hotel Palace, diversos imóveis aqui na região central para alugar, para vender, e a gente não tem esse olhar para a habitação no centro. Quando a gente pensa em habitação de interesse social, o que é que fazem? Colocam nas margens da cidade, em locais cada vez mais distantes. O que é que isso ocasiona? Problema na saúde, problema na educação, problema no transporte, porque essas pessoas vão morar em locais cada vez mais distantes e têm trabalhar aqui na região central, utilizando o transporte público ou utilizando outros meios de transporte, causando caos na mobilidade urbana. Sem equipamento de saúde suficiente na Zona Norte, na Zona Sul e aqui na região central a gente tem equipamentos de saúde de qualidade. As melhores escolas públicas estão aqui na região central. Então, fiquei muito feliz de poder dialogar sobre isso e saber que tem a

intenção de que isso aconteça. Então, esperamos mesmo. Cobramos tanto na gestão de Edvaldo e não foi pra frente. Espero mesmo que, agora, na gestão da prefeita Emília Corrêa isso possa acontecer. Outro alerta que eu queria trazer ainda no meu tempo é a questão da Zona de Expansão. Outro assunto que também eu toquei muito na gestão passada, sobre aquela grande obra de drenagem que está acontecendo, já está bem avançada. A gente sabe que a obra de drenagem é uma obra muito importante para a nossa cidade, para aquela região, mas a gente precisa ter muito cuidado com o que vai acontecer com a antiga Zona de Expansão. Se continuar do jeito que está... Ao apagar das luzes da gestão passada, foi liberado um monte de empreendimento naquela região. Empreendimentos que podem ser muito perigosos para o desenvolvimento da nossa cidade. E a gente precisa ter esse olhar atento da EMURB em relação a isso. A gente quer que a Zona de Expansão se desenvolva, sim, mas se desenvolva como os aracajuanos merecem, não seja desenvolvida de qualquer jeito para, depois, a gente ter que estar correndo atrás para resolver um monte de problema que poderia ser previamente pensado e previamente planejado. Então, ficam essas cobranças para que essa obra seja revista, esse projeto seja revisto. Como eu falei, a gente está repetindo o mesmo problema que aconteceu aqui na região central. Canalizaram os rios, fizemos uma grande drenagem. Nossos canais hoje despejam todos no rio e a gente vê a poluição do jeito que está. A gente vai repetir a mesma coisa no Rio Vaza Barris? O único rio limpo que a gente tem? Então, espero que isso não aconteça. Chamo a atenção da gestão para que possa olhar isso, rever esse projeto. A gente sabe da importância, mais uma vez, da drenagem para aquela região, mas precisa ser feito um projeto com cautela. Tem como filtrar de forma natural essa drenagem antes que chegue ao rio, para minimizar os impactos, para que a gente possa olhar aquelas comunidades tradicionais, marisqueiros, pescadores, o turismo que sobrevive... Muita gente sobrevive do turismo ali naquela região e isso não pode acabar. A gente não pode pensar só em desenvolvimento, pontes, via, viaduto, duplicação de via está sendo pensada para aquela região também. E a gente tem uma grande quantidade de lagoas de drenagem que já fazem esse papel de drenagem natural, e a gente não pode deixar isso se acabar. Então, fica essa chamada, esse alerta, tanto para a Prefeitura de Aracaju quanto para o governo do estado, que tenham cautela nessas obras estruturantes, que, na minha opinião, não estruturam nada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Ricardo. Muito bom dia, Sheyla Galba, coisa boa te ver. Bom dia, todos os vereadores, vereadoras aqui presentes, vereadora Selma e vereadora Sonia. Muito bom dia a todos os vereadores. O motivo de vir aqui, na manhã de hoje... Para a população que está aqui nos assistindo, um bom dia especial para você. É que, mais uma vez, eu quero aqui discutir sobre transporte público de Aracaju. Queria que você colocasse aqui os vídeos do dia de ontem, isso aqui aconteceu ontem. Aqui foi no momento, no finalzinho da tarde, em que os rodoviários do Grupo Progresso saíram aqui dos terminais e recolheram os ônibus. Agora, por quê? Coloque o outro vídeo. Aqui já é na porta da garagem. Os rodoviários que trancaram tudo na porta da garagem. Agora eu vou dizer o motivo disso acontecer. É porque, mais uma vez, o que aconteceu foi acordos que tinham sido feitos por aquele empresário e que não foi cumprido. Então, é mais um mês sem salário atrasado. A gente soma três meses de salário atrasado. Parece o discurso de uma nota só. Sabe, vereador Ricardo? Deve décimo, deve férias. E ontem à noite, por conta dessa situação, com certeza por conta dessa situação, parece, com todo o respeito do mundo, mas parece que o mundo encantado em que a prefeita de Aracaju vivia, ele ruiu. E ruiu ao ponto dela cancelar a Ordem de Serviço que fazia com que a empresa Progresso funcionasse, convocando outra empresa para ocupar o local da empresa Progresso. O que eu acho que é importante nesse momento para enfatizar? A gente já viu aqui, na cidade de Aracaju, que essa não é a primeira vez que um fato como esse acontece. A gente já viu há 10 anos a situação do Grupo VCA, que era o antigo Grupo Bonfim. Há outro período atrás, a gente viu também, com outras empresas, a mesma situação. E para a gente não repetir o mesmo padrão, por isso que aquela lei que a gente colocou era muito importante. Porque para não repetir o mesmo padrão, é importante que as empresas protejam e preservem o direito dos trabalhadores. O que é importante agora? Eu dialoguei já com o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários. É fundamental, vereador Fábio Meireles, que os rodoviários que trabalhavam lá, praticamente em regime de semiescravidão, porque não recebia salário nenhum, que

recebiam, inclusive, por diária, é importante que esses trabalhadores sejam incorporados à nova empresa. Porque você imagine, o que é que acontece com a Torre recentemente? A empresa sai. No primeiro momento, a gente ouve a informação de que todos os trabalhadores saem da Torre para a nova empresa, depois a gente soube de outras informações, que foram diminuídos os carros de coleta e que tem muitos desses trabalhadores que ficaram desempregados. Mas a situação é similar, ou a gente consegue... E aí uma atenção especial ao Ministério do Trabalho, uma atenção especial ao Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários, uma atenção especial à gestão da Prefeitura e da SMTT. Ou a gente faz com que esses trabalhadores que trabalhavam e que não recebiam salário venham para outra empresa recebendo, ou senão a gente vai estar... O que a cidade vai estar fazendo se não repetindo o padrão da injustiça e o padrão da exclusão? Acredito que isso será feito. Acredito que esses trabalhadores serão incorporados a outra empresa. E a gente vai cobrar, vai continuar cobrando aqui para que o direito desses trabalhadores, de fato, sejam protegidos, de fato, sejam respeitados. Uma coisa que é muito importante de enfatizar é que a Progresso já vai tarde. Ela já deveria ter ido há muito tempo, ela já vai tarde. Agora, é muito importante o que aconteceu. A prefeita, depois de toda essa polêmica, depois de todo esse desgaste, ela retirar o Grupo Progresso da circulação da cidade, eu acho que é um avanço, acho que é uma melhoria para o sistema de transporte da cidade. Agora, a gente vai continuar cobrando para que não só os direitos sejam respeitados dos trabalhadores, mas para que o sistema de transporte e a mobilidade funcionem da melhor forma aqui em Aracaju. Muito obrigado, senhor presidente. Muito obrigado, vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes nas galerias, em casa e que nos assistem pelos diversos meios de comunicação desta Câmara de Vereadores com a sociedade dileta, servidores e servidoras, assessores e assessoras dos vereadores, jornalistas que nos acompanham, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno azul de

tom médio, camisa branca e uma gravata vermelha clara. Senhor presidente, uso a tribuna na manhã de hoje para tratar sobre duas temáticas. A primeira delas, para pedir o apoio aos senhores e as senhoras vereadores para a votação e aprovação da moção de apelo que registrei na Câmara de Vereadores e foi lida no expediente de ontem pelo vereador Fábio Meireles. Apresentamos uma moção de apelo à prefeita Emília Corrêa para que os 30 ônibus elétricos que serão adquiridos com o empréstimo aprovado por este Parlamento de R\$ 161 milhões, que também serão carregados com os carregadores adquiridos com o valor desse empréstimo, que será pago pelo povo de Aracaju, e que também será a energia dispendida nessa carga paga pelo povo de Aracaju, vereador Maurício, com a construção da usina fotovoltaica, que também sairá desse empréstimo... Bote aí, Paranhos, por favor, a moção. Que esses ônibus sejam alocados nas principais linhas da cidade de Aracaju, sobretudo, vereadora Sonia Meire, aquelas que circulam a cidade, o antigo Augusto Franco, Bugio, Atalaia, Lamarão e etc., para que eles possam ser utilizados pelo máximo de pessoas possíveis, em especial, vereador Sávio, por aqueles que mais precisam, e que seja atribuído a esses ônibus a tarifa zero. Isso já ocorre em várias cidades do Brasil, Maringá... O município de Maricá, no Rio de Janeiro, convive com os dois sistemas. Existem ônibus, vereador Isac, pagos, que são por concessão, permissão das empresas públicas, como aqui temos a Atalaia, a Modelo, e muito provavelmente teremos essa nova empresa. Mas, também tem a linha que, lá em Maricá, se chama “Vermelhinho”. São ônibus gratuitos que foram adquiridos pela Prefeitura, vereador Byron, que são mantidos pela Prefeitura e que a população mais carente pode utilizar desses ônibus. Eles são colocados em linhas longas, que circulam toda a cidade, mas que são benefícios, sobretudo, para a classe trabalhadora mais carente, que demora um pouco mais para chegar em casa, mas não tem que despender do seu curto salário já esse valor do transporte. Então, fica aqui esse apelo, coloquei como moção, vereador Maurício, para que seja uma ação da Câmara, de todos os vereadores, porque a moção em si é um posicionamento do Parlamento de apelo à prefeita. E espero que a prefeita, que é tão entusiasta da questão do ônibus elétrico, que democratiza essa iniciativa para todos os municípios aracajuanos. Quero fazer referência aqui que a vereadora Sonia Meire é uma defensora dessa bandeira já de longa data. Em um segundo momento, presidente, eu quero falar sobre a Lourdes Nogueira e esse modelo de gestão. Não vou aqui fazer uma

crítica, vereador Isac, recortada da gestão, não, porque sei que existiam mazelas da gestão da Lourdes Nogueira, da gestão passada, presidente. Dívidas antigas, funcionamentos enviesados, vereador Breno. Lamento que o caminho não tenha sido a otimização desses recursos, o pagamento de um valor menor para manter, mas o que fica claro para mim, vereador Iran Barbosa, vereadora Sonia Meire, vereador Breno, é que o modelo de OS é um modelo falido. É inadmissível. Vivemos no Mundo Fantástico de Bobby ao entendermos que uma OS, que é uma instituição que a priori não pode ter fins lucrativos, vai administrar, Sonia, hospitais, prontos-socorros, maternidades, por uma mera e simples taxa administrativa. Com toda a liberdade para citar nomes. Entender que o doutor Marcos Pinto, que era gerente e proprietário da OS do Nestor Piva, iria sobreviver, que é um homem de bem, que é um profissional da saúde, mas vai viver de uma taxa mínima administrativa, que ali não tem lucro. Às vezes, nós vendemos ideias para nos iludirmos. E o que eu faço aqui o registro... Com todo respeito à secretária Débora Leite, porque eu acho uma mulher bem intencionada, muito cortes na forma de receber, é reconhecida por todos como uma médica competente. Mas que essa gestão adote e ainda permaneça nesse modelo de OS. Porque, ao meu ver, é mudar o problema de nome. Pode ser que, no primeiro momento, da chegada dessa nova instituição, tenhamos um arrefecimento, mas, daqui a pouco, não tenha dúvida, Fábio Meireles, serão pedidos de aditamento do contrato, porque está ficando caro, não está dando para administrar, E, mais uma vez, a precarização das relações de trabalho com os profissionais da saúde. Há muito não se faz concurso para a saúde do município, para nenhuma das profissões e isso é fruto da precarização dessa relação que as OS estabelecem com os profissionais que nos prestam serviço. Por fim, quero fazer o comparativo, Fernando Franco e Nestor Piva, de onde se houve historicamente mais reclamações? É claro que é do Nestor Piva, é o que é gerido pela OS. O Fernando Franco é o que ainda exerce um modelo de gestão direta, através de profissionais concursados e com compromisso com o serviço público. Presidente, meu muito obrigado e renovo aqui o pedido aos colegas para que votemos, o mais rápido possível, nessa moção de apelo e aprovemos esse pedido para que a prefeita direcione os 30 ônibus elétricos para as comunidades mais carentes com tarifa zero.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Aqueles que acompanham os assessores da galeria, aqueles que acompanham através da TV Câmara, um bom dia, que Deus possa nos abençoar mais e mais. Acompanhando o discurso dos colegas, acompanhando o discurso do vereador Camilo Daniel, observando a sua fala, fala importante, como sempre. Mas eu quero enaltecer aqui, tendo todo o cuidado, tendo todo o carinho com o proprietário da empresa, mas olhando para a população aracajuana, a medida acertada da prefeita Emília Corrêa em defender a população aracajuana. Volto a dizer, não tenho nada contra o empresário Adierson Monteiro, acho um homem de bem, porém estamos tratando das pessoas simples, vereador Sávio, que necessitam, que pagam a passagem e precisam de um transporte público decente. Infelizmente, a Progresso não cumpria com isso. E assim como nós enaltecemos, lá em 2013, a decisão do então prefeito João Alves Filho, da mesma sorte, esperamos que seja uma empresa... Não conheço a empresa, não sei. Mas espero que venha com a mesma força, o mesmo vigor que veio a empresa Atalaia em 2013 e até hoje presta um grande serviço à população aracajuana. Nós sabemos que a administração da prefeita Emília Corrêa começou tem cerca de três meses e nós não vamos fazer uma cobrança dura, porque ainda não há um tempo, mas não podemos deixar de pontuar, vereador Binho, algumas situações da nossa cidade que clama, que urge, como, por exemplo, o Bairro Dom Luciano. O Bairro Dom Luciano é um bairro muito importante na Zona Norte de Aracaju, só que, infelizmente, sofre, há alguns meses, com fossas estouradas e não é a Deso, porque ainda não está implantada a rede de esgoto daquela localidade. E a gente pede carinhosamente, vereador Isac Silveira, líder da prefeita, da nossa prefeita Emília Corrêa, para que se tenha um cuidado frequente, porque as pessoas estão... É uma fedentina terrível, Maurício Maravilha, e a gente vem aqui pedindo para que se faça uma intervenção naquela localidade. Nós também estamos aqui para atentar ali onde o vereador Soneca, nosso colega vereador Soneca trabalha muito na Avenida Santa Gleide. A sinalização horizontal deixou de existir. Ontem, para fazer a travessia, vereador Lúcio Flávio, vice-líder da prefeita Emília Corrêa, foi uma dificuldade, e nós visualizamos com o nosso amigo pastor Roberto e seu filho, que é deficiente físico, a dificuldade e a humilhação, pedindo para as pessoas pararem, não tem

sinalização. E a reivindicação foi: “Por favor, Fábio, reivindica isso aí.”. Não é um papel de reclamar, de ser oposição, é um papel de clamar pela população, que é esse aqui, um dos papéis do parlamentar. Nós temos ali também... Por favor, Tiago, solta esse vídeo do Almirante Tamandaré, vereador Adeilson Soares (Binho), presta atenção. (*Exibição de vídeo*). Esse é o canal do Almirante Tamandaré. É um canal longo, largo, mas, para quem conhece essa região e quem já viu o histórico, é longo e largo, mas transborda. É um absurdo, porque no seu final, vereador Joaquim da Janelinha, tem um estreitamento por conta de ocupações que acabaram afunilando e prejudicando toda aquela população. Então, a gente pede à prefeita Emilia Corrêa, assim como nós visualizamos na gestão passada muitas soluções sendo dadas a populações que há anos gritavam e clamavam por soluções, que possa dar uma resposta devida, que possa fazer essa correção histórica nessa região do Almirante Tamandaré. Da mesma sorte, eu quero aqui parabenizar não só a gestão da secretaria municipal de saúde, Débora Leite, que eu acompanhei a luta do vereador Breno, acompanhei a luta do vereador Joaquim da Janelinha na legislatura passada sobre o Humberto Mourão, aquela Unidade Básica de Saúde. Vereador Anderson de Tuca colocou R\$ 300 mil também. Da mesma sorte, do Renato Mazze Lucas. Que alegria. Que alegria em ver o sonho daquela população, que, há anos, desde 2008, 17 anos, procurávamos um local, um terreno devido, que procurávamos a devolver àquela população a atenção à saúde. E agora, a secretaria Débora Leite nos informa que através das emendas vai fazer o Renato Mazze Lucas no local onde nós encontramos. Suamos, mas encontramos o terreno para dar à população. Então, população da Zona Norte de Aracaju prepare-se para que, juntos, nós possamos melhorar cada dia mais a atenção da população. Obrigado, senhor presidente, pela paciência e o carinho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado. Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia aos colegas parlamentares. Cumprimento todos e todas que acompanham a sessão na manhã de hoje. E eu quero... Inscrevi-me no Pequeno Expediente para vir falar, porque eu quero hoje tratar, a partir de uma notícia que vimos circulando ontem na imprensa, que foi a morte de um homem em situação de rua. Ele foi

morto a facadas no bairro Coroa do Meio ontem à tarde, e foi divulgado na imprensa. Coincidentemente, ontem, quando eu estava chegando aqui na Casa, uma assessora minha veio me chamar a atenção de uma senhora que estava usando algum espaço escondido aí da praça, vereador Vinícius, para fazer suas necessidades fisiológicas. Evidentemente, tratava-se de uma senhora idosa que está incluída entre essas pessoas em situação de rua. E isso nos faz, aqui na Casa, trazer uma reflexão muito especial sobre qual deve ser a política municipal voltada para as pessoas em situação de rua. Nós sabemos que, recentemente, foi apresentado para os aracajuanos, o Censo Pop Aracaju/2024, que trouxe dados importantes, vereadora Sonia. Acho que esse é o primeiro passo para que a gente formule uma política pública adequada. Você ter o diagnóstico, pelo menos, o quantitativo de pessoas a quem se deve dirigir essa política. E o Censo Pop identificou que dormem e acordam nas ruas da cidade ou em abrigos institucionais, aqui em Aracaju, 623 pessoas. Veja, não é um número tão grande, vereador Vinícius, 623 pessoas. Isso nos leva a dizer o seguinte: é possível, com urgência, nós formularmos uma política municipal voltada para o atendimento a essas pessoas. E o dado não foi só o número de quantos são. Tem outras coisas que nos informam, esses dados, muitas. Destaco aqui algumas delas. Por exemplo, a maioria dessas pessoas tem entre 30 e 47 anos; 78,7% são negros e negras, e 17,4% são brancos; 81,1% são do sexo masculino, 16,2% do sexo feminino; 36% dessas pessoas estão nas ruas, vivem nas ruas há mais de cinco anos. Ou seja, esperam políticas há mais de cinco anos. 67,9% sabem ler e escrever; 40% relataram – esse número é assustador – sofrer violência por parte de agentes de segurança pública. Evidentemente que esse diagnóstico, feito com a incidência do próprio movimento popular, movimento social, da universidade, da Prefeitura Municipal de Aracaju, esse instrumental que foi esse recenseamento, os dados que ele traz devem nos instruir sobre o que fazer. E o meu apelo aqui na manhã de hoje é esse. Estou fazendo isso em forma de apelo público aqui na tribuna. Evidentemente, vou formalizar uma Moção de Apelo tratando sobre isso. O apelo é esse, é para que nós possamos, num curíssimo espaço de tempo, ter políticas emergenciais voltadas para essas 623 pessoas, que têm necessidades muito específicas e que podem ser atendidas pelo município. Sei que existem iniciativas do Poder Público, aqui eu não estou dizendo que não há iniciativas. A gente sabe da existência do Centro

Pop, a gente sabe que existe alguma distribuição de alimento a essas pessoas, mas que está muito aquém desse universo de 623 pessoas. Com esse número, uma coisa imediata já devia ser resolvida: a ampliação do número de quentinhos que é distribuída para garantir o acesso à alimentação. O acesso a banheiros, nós não temos banheiros públicos. E aqui eu não quero dizer banheiros públicos para o uso exclusivamente de pessoas em situação de rua, mas banheiros públicos para o uso da população, para o uso dos turistas. A gente carece desse equipamento nas praias, nos pontos de turismo, nas praças, nós não temos. E isso, evidentemente, gera uma fragilidade, uma vulnerabilidade em relação às pessoas. As mulheres que compõem esse universo, a gente fica imaginando das necessidades específicas que as mulheres têm, como é que isso é tratado. Então, há um desafio muito grande. O próprio acesso à água. Então, fica aqui esse apelo, Presidente. Não há uma política municipal, existem ações pontuais e, mesmo assim, sem ouvir a população. Nós apelamos para que, com a sensibilidade da atual gestão, nós possamos ter o avanço na formulação dessa política voltada para as pessoas em situação de rua. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac, Vossa Excelência tem interesse em fazer uso dos 3 minutos que faltam? Não? Então, vamos dar início ao Grande Expediente ouvindo o vereador Maurício Maravilha. Não se encontra. Ouvindo o vereador Milton Dantas. Não se encontra. Vereadora Moana não se encontra. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, povo aracajuano. Bom dia ao presidente aqui presente, aos vereadores e vereadoras que nos acompanham nesta manhã, ao povo que está aqui na galeria, no Plenário, a todo o povo aracajuano. No uso desse Grande Expediente, primeiramente, eu quero aqui fazer um agradecimento a DESO, um agradecimento a EMURB, porque, na semana passada, eu trouxe uma cobrança aqui muito importante em relação à Avenida Alexandre Alcino, de uma obra que foi feita pela DESO e deixou a via totalmente intransitável, trazendo risco aos pedestres, risco aos motoristas. E após uma cobrança que nós fizemos aqui nesta Casa, a obra foi de pronto realizada. Eu queria pedir para colocar o vídeo. Não está aí o vídeo? Foi ontem. É o vídeo de ontem que eu mandei. Só um

minuto. Esse aqui. Achou? Pronto. Coloca aí, por favor. Coloca sem o áudio. Pronto, esse aí. O vídeo que eu demonstrei aqui na semana passada, que apresentava a via totalmente intransitável. Após a cobrança que nós fizemos, a DESO compareceu ao local e prontamente realizou a obra. Eu quero agradecer aqui a DESO, agradecer a EMURB pela celeridade e nós não podemos deixar, vereador Joaquim, que as ruas da cidade de Aracaju sofram com isso, que a população sofra com isso. Nós estamos atentos e vamos cobrar constantemente mudanças e melhorias como essa. Também eu quero reforçar aqui um assunto muito importante que eu tratei no dia de ontem. Vereador Elber também, que é um defensor dessa pauta. Nós estamos recebendo constantemente denúncias, provocações das pacientes neuroimunológicas. São pacientes que sofrem com doenças neurológicas E o único lugar no estado de Sergipe que trata desses pacientes, que cuida desses pacientes é o Hospital Universitário. Porém, desde o ano passado que o Hospital Universitário não está recebendo novos pacientes, não está cuidando de novos pacientes. Qual é o resultado disso? Infelizmente, vereador Elber, pacientes têm morrido. Até hoje as pacientes neuroimunológicas não conseguiram resolver o problema, não conseguiram ampliar o tratamento ou ter o tratamento adequado, e nós estamos perdendo pacientes, mãe de família, pai de família, que, infelizmente, por falta de um tratamento adequado, têm perdido a vida. E fica o questionamento: “Olha, mas de quem é a competência?”. A competência em relação à saúde é da prefeitura, é do estado e é do Governo Federal. Então, não podemos cruzar os braços e simplesmente dizer: “Ah, mas não é nossa competência.”. A competência pertence a todos os entes federativos e todo mundo tem que fazer o seu papel. Então, eu vou cobrar constantemente na tribuna desta Casa que as pacientes neuroimunológicas tenham a assistência devida, a assistência adequada o quanto antes, porque vidas estão perecendo, vidas estão ficando no meio do caminho pela falta de tratamento. Também eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa que, no dia de ontem, tomou uma decisão muito importante com a retirada da empresa Progresso do sistema de transporte aqui da cidade de Aracaju e já a inclusão de uma nova empresa. Nada contra empresários, mas, sim, lutando pelo melhor transporte público e a melhor mobilidade urbana para a cidade de Aracaju. Muito se criticou Emilia, muito se falou em relação à Emilia, que ela não estava mexendo no transporte, que ela queria beneficiar A ou B, atender o pedido de quem tinha feito o pedido, mas ela age de forma correta. Eu

quero parabenizar pela atitude, porque o povo aracajuano não pode sofrer com a falta de estrutura de uma empresa que acaba prejudicando todo o sistema. Então, a prefeita age corretamente. Eu quero subir aqui como parlamentar nesta tribuna para parabenizá-la pela atitude, e, o quanto antes, que a gente possa ter um transporte público funcionando de qualidade, um transporte público funcionando como deve funcionar na cidade de Aracaju. Outro assunto importantíssimo é que, no dia de ontem, foi anunciado a rescisão do contrato com a empresa que administra a Maternidade Lourdes Nogueira. E eu sei que, assim como eu, os colegas têm recebido mensagens constantemente de pais, de mães, de profissionais preocupados com a assistência, com o cuidado com essas crianças. Hoje pela manhã, logo cedo, meu telefone estava tocando com a ligação de um pai... Eu vou fazer questão de ler aqui a mensagem do pai para os colegas poderem verificar a aflição que tem passado. “Então, Diego, olha... Até agora, não resolveu nada em relação ao meu filho. Peço, por gentileza, uma atenção em relação à Maternidade Lourdes Nogueira, porque, todos os dias, nós, pais, estamos desesperados, com medo de perder os nossos filhos...” Por quê? Porque fica a informação dessa transição, os profissionais ficam abalados, redução de equipe, porque tem acontecido redução de equipe. Então, fica aqui uma solicitação para que a gente possa ter o quanto antes. Se vai ter a substituição, vereador Joaquim, que a gente possa ter uma nova empresa atuando o quanto antes e que, em nenhum momento, haja queda da qualidade no serviço de saúde que é prestado à população aracajuana. Tem crianças internadas, tem pais aflitos, pai desesperado com a transição que está acontecendo, e com medo disso trazer algum tipo de prejuízo, com medo disso trazer algum tipo de problema em relação à saúde do seu filho. Então, eu quero, urgentemente, pedir que a transição seja feita o mais rápido possível, que a nova equipe tome conta da maternidade o mais rápido possível e que as crianças não pereçam e que, também, os profissionais, os bons profissionais, tenham a oportunidade de continuar desempenhando o seu trabalho. Ontem, eu recebi um convite muito especial para conhecer, vereador Joaquim, a ONG Olhar Carinhoso, no bairro Soledade, que cuida... É verdade. A ONG Olhar Carinhoso que cuida de crianças com autismo, e eu vou lá fazer uma visita, vou acompanhar o trabalho que tem sido realizado. Agradeço a eleitora amiga que me fez um convite e estarei lá acompanhando, fiscalizando e verificando o trabalho que tem sido realizado. Eu quero, por fim, trazer uma pauta muito importante, vereador

Fábio, que dia 18 de abril está chegando e vai acontecer a 27ª edição do Sermão do Monte. O Sermão do Monte, que é um evento realizado pela Igreja do Evangelho Quadrangular, a minha igreja, há 27 anos na cidade de Aracaju. Um evento que já faz parte do calendário estadual do nosso estado de Sergipe. Um evento que é patrimônio imaterial, intelectual do estado de Sergipe, que faz parte do calendário de eventos da cidade de Aracaju, que atrai milhares de fiéis e vai acontecer mais uma edição na Orla de Atalaia, no próximo dia 18 de abril, a partir das 16h. É um evento aberto a família sergipana. É um evento que não é apenas idealizado para o público evangélico, é um evento para o público evangélico, para o público católico, para o público espírita, para o público de matriz africana, a religião que você estiver ou que você defender, você é bem-vindo ao Sermão do Monte. O Sermão do Monte é aberto ao público para poder anunciar a palavra de Deus, nós temos uma programação muito especial com o momento máximo, vereadora Selma, que é a encenação da peça “A Paixão de Cristo”. Então, tem sido preparadas surpresas especiais. A peça “A Paixão de Cristo” vai ser encenada, nós recebemos uma multidão... O Sermão do Monte faz parte do turismo religioso do estado de Sergipe. Nós recebemos caravanas da Bahia, diversas cidades vizinhas da Bahia, recebemos caravanas de diversas cidades de Alagoas, cidades próximas da capital Maceió, recebemos caravanas de vários estados que vêm celebrar o Sermão do Monte. E interessante, nós temos uma atração que tem banda nacional, banda local, pregação da palavra de Deus, corredor dos milagres. Agora, um detalhe, vereadora Mona, importante é que o momento máximo do Sermão do Monte é a peça “A Paixão de Cristo”. É incrível. A praça de eventos está lotada, a peça “A Paixão de Cristo” está acontecendo, quando acaba “A Paixão de Cristo”, ainda vai começar a atração nacional, mas o povo que já assistiu uma parte, já vai embora, porque não está preocupado com atração nacional, está preocupado em assistir o momento especial que é a lembrança do que Jesus Cristo fez na cruz do calvário por cada um de nós, para nos salvar, para mudar a história de nossas vidas. Então, fica aqui um convite aos parlamentares, um convite ao povo que nos assiste aqui nessa manhã, assessores, servidores, ao público que nos acompanha pela TV Câmara, pelos canais de comunicação. Preparem-se, dia 18 de abril vai acontecer mais uma edição do Sermão do Monte e você é muito bem-vindo com toda a sua família. É um evento para família sergipana. O último assunto que eu quero tratar é que nós aprovamos

aqui, nesta semana, um requerimento meu de Audiência Pública e nós vamos realizar nesta Casa uma Audiência Pública sobre a Lei da Anistia. A importância da aprovação da Lei da Anistia, a importância da gente combater a perseguição que tem acontecido aos presos políticos em nosso país. Eu quero confirmar aqui já a presença do deputado Rodrigo Valadares, que é relator do projeto, e já confirmou a presença em nossa Audiência Pública, vereadora Moana. Conseguí falar com ele ontem, ele já confirmou, como outros deputados estão entrando em contato. A nossa intenção é que a Casa do Povo abra as portas para poder receber os nossos deputados federais e ouvir o posicionamento de cada deputado. Por quê? Porque o povo quer saber, o povo quer saber o que os deputados federais de nosso estado acham, o povo quer saber qual é o posicionamento, o povo tem se comovido. Nós não podemos esquecer, Débora foi para casa porque o povo se posicionou. A insatisfação popular foi gigantesca e eu tenho certeza que o Supremo foi pressionado pelo sistema político a ceder aquela decisão, a conceder uma decisão de prisão domiciliar, porque estava ficando insustentável a posição política do povo brasileiro. Então, vamos fazer essa Audiência Pública aqui nesta Casa, vamos ouvir a opinião de cada deputado federal de forma respeitosa, não queremos que aqui vire um campo de batalha. Mas a nossa intenção é que o povo aracajuano possa conhecer o que pensa cada deputado federal. Vou convidar os senadores, afinal, a Lei da Anistia vai passar pelas duas Casas. Então, vou convidar os nossos senadores para também, cada um, trazer a sua posição e poder se comunicar com o povo aracajuano e dizer o que pensa, dizer o que acha, dizer qual é o seu posicionamento político sobre esse projeto. Então, preparem-se. A data, parece que ficou para o dia 21 ou foi dia 22, eu vou confirmar, estarei divulgando nas redes sociais, mas eu conto com a presença de todos os colegas. Vamos trazer esse debate para a Casa do Povo e vamos ouvir a opinião dos parlamentares aracajuanos e sergipanos sobre esse assunto que é tão importante. Com o aparte, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Prezado vereador Diego, quero primeiro lhe parabenizar pela coragem de tão importante tema ser discutido nesta Casa, a Casa do Povo, e de convocar os demais legisladores do nosso estado, para que a gente possa formar uma visão consciente dos tempos que a gente está vivendo, que impactam diretamente na vida do munícipe

aracajuano. Apenas subscrever a sua fala, parabenizar a sua coragem e dizer que estarei presente, ombreando contigo acerca dessa discussão. Obrigado pela oportunidade.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Agradeço pelo apoio, vereador Lúcio Flávio, e pela confirmação da presença. É isso, não é uma Audiência Pública apenas do vereador pastor Diego, não. O povo aracajuano precisa ouvir o que pensa cada parlamentar sobre esse assunto tão importante e tão sensível que está, todos os dias, nos canais de comunicação do nosso país. Obrigado, que Deus abençoe o dia de todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar continuidade ao Grande Expediente ouvindo a Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores, vereadoras, assessores, a todos, todas e “todes” que trabalham aqui na Câmara Municipal e a você que está nos acompanhando nesta manhã de hoje. Vou começar, como sempre faço, em respeito às pessoas de baixa visão e pessoas cegas, fazendo minha autodescrição: aqui quem fala é a Professora Sonia Meire; uma mulher de estatura média; cor de pele branca; uso cabelos tingidos de borgonha, quase meio roxinho, mais escuro; estou agora com o visual mais cacheadinho, não mais ondulado; hoje eu estou com um vestido azul, de bolas douradas e brancas, uso um colar de madeira, óculos vermelho e um blazer branco. Nesta manhã de hoje, eu quero especificamente tratar de dois assuntos. O primeiro é o assunto do transporte público. Quem nos acompanha sabe da nossa luta na defesa da melhoria do transporte público, do transporte com tarifa zero, um transporte decente e a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Infelizmente, nós estamos acompanhando um processo agora de transição do transporte, de política sobre o transporte, que ela continua acontecendo sem respeitar a população e a escuta pela população, porque mobilidade urbana precisa também da escuta da população. Todos sabem que há um anúncio, mas nós já requeremos, e não ainda temos esses documentos, que, de fato, não há uma anulação ainda da licitação, pelo menos não chegou até nós, não há nenhum contrato, mesmo que precário, estabelecido, publicado nas páginas da SMTT sobre as atuais

empresas. Não há documento ainda em nossas mãos, que trate do destrato com as empresas que, na gestão de Edvaldo, foram tidas como ganhadoras do processo. E nós solicitamos, desde a gestão anterior, que houvesse uma intervenção na Progresso para garantir que os subsídios até então recebidos fossem recolhidos para pagar também os direitos dos trabalhadores, já que a Progresso ainda estava em execução, como está até agora, final de abril. Nada disso foi feito. A gestora atual também não fez a intervenção. Portanto, foi anunciado pelas redes sociais que a Progresso não mais trabalhará em Aracaju e não há nenhum debate sobre os direitos dos trabalhadores que estão há quatro meses sem receber os seus salários. Os da ativa, não estou nem falando daqueles que já estão há sete anos, até onze anos, sem receber os direitos trabalhistas. Então, nós consideramos... Não é o fato de trazer uma empresa que, por sinal, essa empresa, que está vindo para cá de Minas, é a mesma que foi apontada como ganhadora da licitação anterior. Certo? É a mesma. Então, duas empresas, a Atalaia continua funcionando, que foram apontadas como a ganhadora, e essa outra que vai ser contratada, que nós soubemos pela rede social e pela fala, depois, da prefeita, ela é dos mesmos proprietários que ganharam a licitação que está em suspenso nesse momento. Então, nós queremos fazer aqui dois apelos. Primeiro, que haja explicações de qual é a forma de contratação das empresas, já que não há uma licitação em curso, e que apresente os documentos de distrato, tudo o que foi feito, e que também haja um apontamento sobre como vai ficar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. E que essa empresa que está chegando em Aracaju... Que já chegou, são 80 ônibus, pelo que foi anunciado, que ela possa garantir o direito de trabalhadores, inclusive com a contratação desses trabalhadores, dentro dos direitos que devem ser respeitados para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Quero dizer que nós temos feito ações, debates junto ao Ministério do Trabalho, exigir que a superintendência do trabalho em Sergipe – nós já fizemos com documentos – fiscalize as empresas. Exigir também que o Ministério Público do Trabalho continue atuando da forma que vem atuando, porque a Progresso, inclusive, foi acusada pelo Ministério Público do Trabalho com ocultação de patrimônio para não pagar os seus débitos. Isso não pode continuar. De fato, a Progresso não pode continuar. Mas dizer também que, até hoje, a Progresso e as empresas de transporte que historicamente vêm se colocando como coitadinhas, elas não são coitadinhas. E até hoje, não só a Progresso, mas todas as outras

têm recebido benefícios diretos públicos, recursos públicos, que, inclusive, aumentou o subsídio para R\$ 1,50 por passageiro. Agora, ainda vai receber mais ônibus adquiridos com recursos públicos, inclusive fruto de investimento que foi aprovado aqui na Câmara. Mesmo que nós tenhamos voto contrário, ele foi aprovado aqui. Serão 30 ônibus e nós esperamos que ele, de fato, baixe o valor da passagem e consiga aquilo que... Quero parabenizar aqui o vereador Elber pelo instrumento que ele está colocando aqui para a nossa aprovação. Com certeza, votarei favorável para garantir tarifa zero. Porque é subsidiado, é recurso público, e é possível, sim, ter um transporte de qualidade, com garantia dos direitos dos trabalhadores, com tarifa zero. A nossa defesa principal é transporte em empresa pública. Está mais do que provado que essa gestão também não vai caminhar para criar nenhuma empresa pública. Mas nós deveremos, sim, acompanhar todo o processo, já que essa não é a política da gestão atual também, é dar continuidade aos processos de terceirização e de contratos. Nossa papel é fiscalizar. “Ah, deixe a mulher trabalhar.”. Nós estamos aqui para acompanhar, nós não estamos impedindo que a gestão atual, que Emília Corrêa trabalhe com seus secretários, mas nós não podemos abrir mão de acompanhar, fiscalizar e apresentar também aqui indicações, sugestões e projetos de lei que cabem a nós para melhorar todo o sistema. Então, essa é a nossa postura e vamos continuar fazendo isso. Portanto, nós consideramos que o processo que está sendo encaminhado, ele não está sendo um processo transparente, nós não estamos recebendo a documentação devida, inclusive para analisar o tipo de contrato, aquilo que está sendo exigido dessas empresas agora contratadas sem licitação. E precisamos continuar requerendo e exigindo que a Prefeitura apresente para nós esses contratos, para que a gente possa avaliar, junto aos trabalhadores, a garantia dos seus direitos e da população em geral. Esse é o nosso objetivo principal aqui dessa nossa fala. Segundo tema que nós queremos tratar é o tema da saúde pública. Nós fomos até a Maternidade Lourdes Nogueira na última segunda-feira, e essa questão que nós vamos tratar aqui é específica. Nós temos outros temas graves sobre saúde pública, mas nós não vamos trazer hoje aqui, nós vamos trazer o da Maternidade Lourdes Nogueira, porque foi o local que nós visitamos na segunda-feira passada. A pauta por uma maternidade pública municipal é uma pauta histórica das mulheres e da população aracajuana, e por que não dizer sergipana também. Porque muitas mulheres parem aqui por falta de maternidade nos seus

municípios. E a nossa pauta por maternidades públicas é histórica. Nós nunca tivemos pauta para maternidade terceirizadas, com empresas. Inclusive, no dia da inauguração da Maternidade Lourdes Nogueira, nós estávamos lá conversando com a população, estávamos no dia da inauguração colocando que nós, sim, queremos maternidade, mas pública, certo? E a Maternidade Lourdes Nogueira foi entregue, a partir de um processo de chamada pública, para uma empresa que é a que está agora deixando de operar com a maternidade. Quero dizer que eu conversei também... Estamos diante da abertura de uma maternidade que tem apenas dois anos de inauguração. Por feito uma opção com a INTS e com o gestor antigo. E o contrato dessa maternidade seria de 5 anos. É de 5 anos. Seria não, é de 5 anos. No geral, a maternidade vinha funcionando com uma qualidade atestada pelos profissionais e pela população. Contribuindo com a saúde materno-infantil, com UTI, UTIN neonatal, com atendimento humanizado e presença de doula. E eu queria aqui pedir para colocar o vídeo das doula, para que a gente possa escutar aqui um dos vídeos de um coletivo de doula. Para que a gente possa ouvir. (*Exibição de vídeo*). Então, essa é uma luta da sociedade. Como eu disse antes, é uma luta histórica nossa, e nós temos um alto índice também de mortalidade nesse campo. O que nós precisamos observar é que a proposta de redução de 20% em todos os contratos, nesse caso da maternidade... E aqui não vai nenhuma defesa da empresa, porque não é esse o debate que nós estamos fazendo aqui, até porque nossa discussão principal não é essa. Mas o impacto de 20% hoje, segundo a INTS, dos recursos recebidos, que são R\$ 15 milhões, 70% vai para pagar a folha de pagamento, trabalhadores e trabalhadoras. Então, como reduzir 20% sem impactar nos trabalhadores? Outra coisa. Como reduzir 20% e aumentar exatamente a prestação de serviços e serviços complexos, como está sendo proposto? Hoje, eu escutei atentamente a fala da secretaria numa rede de comunicação e estamos acompanhando esse processo. Quero dizer que nós ficamos sabendo disso e que vai ser uma nova chamada emergencial. Então, qual é a nossa preocupação? A demissão agora dos trabalhadores, o pagamento dos trabalhadores... Pagamentos que já estão em atraso da gestão anterior e a justificativa da Secretaria da Saúde é que não era possível pagar o passado e manter a maternidade com R\$ 15 milhões. É muito caro para a secretaria, porque é um grande investimento e ela disse, inclusive, qual é o investimento do total dos recursos da secretaria. Nos preocupa, sim, essa mudança agora e nós queremos reafirmar

aqui o nosso compromisso, que nós vamos acompanhar, fiscalizar e olhar todos os detalhes do que é que está sendo proposto na redução dos custos, inclusive o tipo de serviço que será oferecido e a relação disso custo-paciente, e o que isso vai implicar no atendimento de qualidade de uma maternidade para a população aracajuana. Então, sigamos firmes, porque esse é o nosso dever e nós não vamos abrir mão dele. Muito obrigada e um bom dia para todos e todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Sargento Byron, peço que ocupe a presidência que eu vou discursar.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Saudar a mesa na pessoa do presidente Sargento Byron, todos os vereadores, todas as vereadoras, quem nos assiste pela TV Câmara, demais redes sociais, todos que estão na galeria. Hoje, a minha fala é para cobrar do Poder Público, a nível do estado, a iluminação de uma das pontes que interliga a nossa cidade, que é a Ponte do Mosqueiro que vai até Itaporanga, e não tem mais condições de ficar daquela forma. Já está aquilo ali há muito tempo, já vim diversas vezes à tribuna para fazer uma cobrança dessa. E uma das justificativas é porque, vereador Vinícius Porto, coloca o cabeamento e com poucos dias, sargento Byron, vão lá e furtam. Já existem, inclusive, tecnologias com placas solares que colocam em cima da luminária, não precisa de cabo. Então, eu solicito à Secretaria de Infraestrutura do Estado que verifique a possibilidade de adquirir essa tecnologia. O que não dá é ficar aquele ambiente, aquele equipamento, aquela localidade sem segurança, e mais, deixando muito feio para a nossa cidade, para quem transita ali, saindo da nossa cidade, um negócio daquele abandonado. A mesma coisa é a ponte aqui que liga a Barras Coqueiros. Sem iluminação na parte de baixo, que era uma iluminação decorativa, Alex, e também em cima. É preciso pensar outras formas. Se a gente não tem condições, através da segurança pública, de evitar o furto do cabeamento, vamos investir em outras tecnologias. O que não dá é deixar sem iluminação e a situação tão feia como nós vemos todos os dias aqui na cidade. Outro ponto que eu quero aqui parabenizar é que a prefeita Emília já está em vias de anunciar a programação do Forró Caju. E pelo que eu soube, vereador Bigode, será o maior Forró Caju de todos os tempos. E isso é importantíssimo para a nossa

cidade. Não tem que fazer economia de palito com coisas que movimentam a economia, geram emprego, que atraem o turista, alavanca o turismo e que é bom para elevar o nome da nossa cidade Aracaju. Aracaju é uma capital, Vinícius. Aracaju é uma capital. Campina Grande não é, Caruaru não é e Petrolina não é. Cadê o slogan “Sergipe é o País de Forró”? Então... Está na Vila. O governador está fazendo a Vila do Forró. E nós vamos reforçar, complementar a programação com o Forró Caju. Então, é uma coisa casando com a outra e Aracaju vai ser o maior palco dos festejos juninos do Brasil. Eu não tenho dúvida que nós não vamos ficar atrás de Petrolina, Campina Grande, Caruaru, Bahia, quem quer que seja. Porque o que nós sabemos fazer, Selma, é São João. A Bahia faz ali o Carnaval, junto com o Rio e tal, o axé, aquelas coisas todas. O frevo está com Pernambuco. Mas a gente não pode abrir mão dos festejos juninos, porque é uma tradição que movimenta bastante a nossa economia, que eleva a autoestima do nosso povo. Então, nós temos que investir, porque dinheiro chama dinheiro. Então, não tem essa história que a gente vai escutar. Fábio, coitado, às vezes nosso governador é criticado. Há até alguns audaciosos que têm a coragem de chamar o nosso governador de Fábio “Festijieri”. Isso é um absurdo, porque várias cidades no mundo se sustentam com festas, com turismo, e Fábio tem apostado. Veja a Orla de Aracaju como é que está ultimamente, de uns dois, três anos para cá, nos finais de semana, até durante a semana: bombando. A rede hoteleira estourada. Por falta de planejamento, Levi, perdemos resorts ali na região do Viral. Quantos pais de família poderiam estar trabalhando lá, e mães de família? Então, é gastar para ter retorno. Porque dinheiro não cai do céu. Como é que você quer fazer as coisas acontecerem sem investir? Só na firula? No blá-blá-blá? Não chega a lugar algum. Nós temos que ter responsabilidade, maturidade política e fazer os enfrentamentos necessários. O turismo é indústria limpa, é uma indústria que tem a simpatia dessa nova geração política que nós fazemos parte. E nós temos que aproveitar. Vinícius, está com a palavra.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Senhor presidente vereador Ricardo, eu queria parabenizar o discurso de Vossa Excelência na manhã de hoje sobre esses dois temas tão importantes. O primeiro sobre a

iluminação da ponte. E quando se fala em ponte, eu fico muito feliz com esse tema, porque um dos homens que construíram a ponte Aracaju-Barra, Construtor João Alves, foi meu querido pai, Edson Leal Menezes Filho. Ele foi presidente do DR e recebeu a missão do doutor João que pudesse construir essa ponte, que foi a maior obra urbana da nossa cidade de Aracaju. Portanto, eu passeando com ele, visitando aquela região próxima à ponte. E, recentemente, nós passamos, fomos até a Barra dos Coqueiros, e ele ficou muito triste em saber que trabalhou tanto, que lutou tanto para isso. E um dos cartões-postais mais bonitos da nossa cidade está apagado. E ele disse: “Olha, Vinícius, isso tem como se resolver. Isso tem que ser feito.”. Portanto, a gente não pode ficar refém, como Vossa Excelência disse, da marginalidade, dizendo: “Olha, não vamos colocar isso, porque senão amanhã ou depois vão roubar o cabeamento...”.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

A cidade toda vai ficar sem iluminação?

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Não pode. Não pode ficar nisso. Tem que fazer algo urgente. Nas pontes de Aracaju, que ligam Aracaju às cidades vizinhas, todas elas estão apagadas. E precisamos, sim, ter uma força tarefa para que a gente possa dar vida às pontes aqui de Aracaju, que liga Aracaju a outras cidades. Parabéns, vereador Ricardo, presidente Ricardo. Continue dessa forma, nessa linha, sempre pensando no crescimento da cidade e do Estado do Sergipe.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Vinícius. Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Ricardo, eu quero lhe parabenizar pelas suas palavras bem colocadas. E eu quero lembrar, pegando o gancho das suas palavras, da escuridão das pontes da entrada da nossa cidade. Pela BR-101... Rapaz, está uma tristeza. Mas ali eu acho que depende ali do DNIT. Não é estado. DNIT, não é? E quero, o senhor falando no forró, o melhor forró de Sergipe, eu quero aqui pedir à prefeita Emília Corrêa que dê também prioridade aos artistas da terra que precisam ganhar o seu dinheirinho. Mas, está de

parabéns, vereador Ricardo. Está de parabéns também à prefeita Emília Corrêa, com esta belíssima festa em nossa cidade. Muito obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Existe uma lei aqui em nossa cidade que obriga que 55%, no mínimo, sejam de contratação dos artistas da Terra. Emília, eu tenho certeza que vai cumprir isso. Já ouvi vários dizendo que estão sendo contatados pela Funcaju. Isso é importantíssimo, a gente mesclar para atrair o público com alguns artistas nacionais que realmente arrastam multidões e também prestigiar a prata da casa. Nós temos hoje muitos artistas sergipanos, como Natanzinho Lima, Mikael Santos, Mestrinho, Heitor Costa, Calcinha Preta, tem muita gente. Mas, o que me deixa triste, Bigode, é algumas pessoas que vivem de narrativas, dependem de discursos para criticar os outros, de ficar só apontando defeitos. Eu estou dizendo, porque o governador Fábio anunciou a programação dele, e já ficaram: “Ah, por que isso?”, “Ah, porque esses milhões aí podiam resolver aquilo, podiam resolver isso”. Meu amigo, podia resolver, realmente, uma ruma de coisas. Mas o dinheiro que vem, o retorno que vem é muito maior e aí, sim, é que vai se trabalhar para resolver. Então, a gente tem que ter um olhar mais transversal. A gente tem que ter um olhar mais ampliado das coisas, e não querer estar criticando por criticar, só para gente se promover, ou profissionalmente ou politicamente. Porque muita gente tem feito isso e a gente vai ter que combater, porque essa turma do quanto pior, melhor, a gente não pode permitir, independentemente de qual viés político, esquerda, direita, para cima, para baixo, centro, eu não gosto dessas coisas. Então, vamos torcer para que Sergipe, no mês de junho, agora, final de maio, possa alavancar nossa economia ainda mais através dos nossos festejos juninos. Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Senhor presidente, é só para parabenizá-lo na manhã de hoje pelo brilhante discurso. De fato, têm algumas pessoas que falam das festas, mas as festas empregam muitos pais de família. Eu posso falar com autoridade, porque eu... Há um mês, mais ou menos, foi feito o bloco “As Mariposas” e tem pessoas que ainda estão pagando suas contas com o dinheiro que adquiriu com suas vendas, seja do espetinho, do cachorro-quente, da água mineral, da pipoca, do picolé, enfim. Foram milhares de pessoas que

acompanharam tanto o arrastão, que foi surreal, quanto os dois dias que tivemos show com palco, com várias bandas, não só local, de Aracaju, como também bandas nacionalmente conhecidas. Então, quando se fala em festa, se fala em emprego, se fala em aquecer o turismo, se fala em trazer pessoas de fora para conhecer as belezas naturais que nosso estado tem e a nossa capital. Então, parabéns. Espero que a programação do Forró Caju, de fato, encha os olhos dos aracajuanos. Porque a do governador Fábio Mitidieri, pode ter certeza... Eu já comprei até a bota. Só vou comprar agora a calça e a camisa de xadrez. Ah, "Chetelba". Meu amigo, vai ser... Quem vai botar a bota para arriar está aqui, viu? Parabéns, presidente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Senhor presidente, parabenizá-lo por trazer esses temas tão importantes, que é a cultura, para a gente não deixar a cultura morrer e, ao mesmo tempo, parabenizar a prefeita Emília Corrêa. E também com relação ao que o senhor acabou de colocar do governo do estado, dando exemplo do quanto o estado cresceu nesse sentido, por investir e ver que o turismo e a cultura tem muito a colaborar com o crescimento e desenvolvimento da nossa Aracaju e do nosso Estado. A exemplo disso, ano passado, o que foi arrecadado com os festejos juninos do Arraiá do Povo, o governo do estado já está investindo em saúde esse ano. Ele já deixou isso claro no dia da divulgação do evento, da programação agora do Arraiá do Povo desse ano. Então, muito feliz de sua parte em fazer essas colocações. Parabéns e é isso aí.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Valeu, Maurício. Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Presidente, parabenizar pela sua fala. Eu levantei números aqui com relação aos festejos juninos enquanto o senhor discursava. O governo investiu cerca de R\$ 15 milhões nos festejos juninos, no período de junho, e teve uma arrecadação de R\$ 61 milhões. Isso prova o quanto essa indústria, que o senhor falou, não poluente, gera

emprego e renda, gera arrecadação. Isso é muito bom para o nosso município, para o nosso estado. Então, que a gente possa ter essa política, não só na Prefeitura de Aracaju, mas como no governo do estado, que a gente continue investindo, investindo na cultura, pois São João também é a nossa cultura, faz parte disso também. Eu espero que a gente continue nessa pegada, como o senhor mesmo falou, que a gente possa gerar, cada vez mais, emprego e renda, arrecadação para o nosso povo. Porque, como o Soneca falou, pegando o gancho dele, muitas famílias dependem desse período, dessas festas para poder levar o pão de cada dia para a sua casa. E é isso que a gente espera. Então, muito obrigado. Parabéns mais uma vez.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Parabéns. Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, eu quero parabenizar pela fala na defesa dos festejos juninos, que é realmente muito importante para nós, no estado de Sergipe e na nossa capital. E pelo valor que tem de reconhecimento da cultura e também de promoção e geração de renda para o município, porque há um retorno. E é possível fazer isso com recursos públicos, é possível ter retorno e melhorar a renda. Essa é a nossa defesa sempre. Então, é importante que a prefeita assuma essa posição e não faça apenas como os outros gestores também, que tiveram esse caminho de megaeventos sem respeitar, inclusive, a população, quem produz, os fazedores e fazedoras de cultura. Como é verdade também que a gente precisa reconhecer que tudo isso tem que entrar no projeto do Plano Plurianual, como prioridade para a nossa cidade, com orçamento público e defender, inclusive, o Fundo Público de Cultura para que a gente possa ter política pública permanente e que não dependa apenas, diretamente, só da vontade política do gestor ou da gestora. Por isso, é importante que a gente também veja outras ações nesse processo do transporte, da mobilidade, de quem está na rua, dos vendedores ambulantes, que possa também ter um projeto que seja integrado a toda essa lógica de melhoria do turismo, inclusive daqueles que fazem, que recebem as pessoas na nossa cidade, não só os grandes hotéis, essa rede hoteleira que também tem crescido na cidade, que é importante, mas de outros pequenos comerciantes que também usufruem desse processo. Obrigada.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Ricardo, queria parabenizar o senhor pela fala. Atentamente... Falando sobre as pontes em Aracaju, Aracaju-Barra e Joel Silveira, precisa, sim, ter essa iluminação, porque são cartões-postais da nossa cidade. Aracajuanos, sergipanos trafegam por essas pontes. A preocupação de Vossa Excelência sobre os eventos juninos, seja do município de Aracaju e governo do Estado, a gente sabe que esses eventos geram a economia informal, como ambulantes, como assim falou a vereadora Sonia Meire, que aguardam. A gente sabe que os postos de trabalho têm avançado, mas ainda não é suficiente para atender a população que está precisando de emprego. Parabéns, senhor presidente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado. Quem é o próximo orador? Eu queria pedir... Veja aí quem é o próximo. Vinícius, você me concede três minutinhos mais? Três minutinhos. Cinco. Cinco, então. Cinco. Selma, bem rapidinho, e Elber bem rapidinho. Que eu quero tocar no assunto do Plano Diretor. Levanta o olho mesmo.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Então, presidente, quanto à sua fala, eu queria desde já parabenizá-lo e fazer aqui um apelo a todos os vereadores que concordassem com o que eu vou pedir aqui agora aos organizadores do Forró Caju. Que acompanhe o governo do estado, que cada bar dê direito às pessoas deficientes, porque é a inclusão que nós estamos precisando, e eu tenho certeza que será dessa forma. Assim como também peço que seja destinado um número para pessoas também com deficiência para que venham trabalhar. E mesmo que não sejam sorteados, tenham um limite de vaga para eles. Isso aqui é um apelo que eu faço à prefeita Emília Corrêa e ao presidente da EMSURB. Muito obrigada.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Perfeito. Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Senhor presidente, rapidamente, para lhe parabenizar, tendo em vista que já fui secretário de cultura, já fui secretário de turismo do estado de Sergipe, e sei da importância desses eventos para a movimentação, tanto da classe artística, fortalecendo a nossa cultura, como também da cadeia produtiva do turismo, que é a cadeia mais plural de todas. Ela movimenta vários segmentos, bares, restaurantes, táxis, motoristas de aplicativos, vendedores ambulantes, artesãos, enfim. Salvo engano, ainda me recordo, são 42 segmentos econômicos que, direta ou indiretamente, são fortalecidos e estimulados com esse tipo de evento. Parabéns a Vossa Excelência pela fala, que Vossa Excelência possa, com sua influência, cada vez mais, contribuir diretamente para que o Forró Caju se torne um modificador de realidades sociais e econômicas na nossa capital.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Elber. E o último tema que eu queria tratar com os senhores... Nós precisamos dar as mãos, somar as forças, Fábio, e ter uma reunião com a prefeita Emilia, urgentemente, todos os vereadores de Aracaju, e pedir a ela que, com urgência, resolva, Lúcio, a questão do Plano Diretor. Aracaju vai se tornar a cidade do atraso. Não tem condições de continuar sem um Plano Diretor atualizado. Olha, basta sair daqui para qualquer capital, Maceió, Salvador, Goiânia, qualquer lugar do Brasil, Foz do Iguaçu, que não é capital. Vão lá e vejam como é que estão, com seus Planos Diretores atualizados, o que está acontecendo por causa disso. Já destravou da Justiça Federal, está na EMURB, parado. Vamos cobrar da diretora Hertha, vamos cobrar de Sérgio. Emilia tem que assumir um compromisso com a cidade, com o Parlamento, de que vai encaminhar isso aqui com urgência para a gente. Nós temos um problema seríssimo do Código de Obras, nós temos problemas seríssimos nas construções verticais, nós temos problemas seríssimos na mobilidade, no meio ambiente, na regulação fundiária, e tudo não anda por causa do Plano Diretor. Nós cobrávamos aqui, junto com o Emilia e com o Ricardo. Agora é arregaçar as mangas e mandar para aqui, para a gente resolver. Porque não podemos fazer de conta... O município paga o salário da gente, o contribuinte paga, e faz de conta, está tudo bom e vamos embora, dinheiro no bolso dia 20, e a cidade que fique para trás. Eu não estou nesse barco, não. Há muito tempo... Não foi, Breno? Agora é só

cumprir o que a sentença determinou. Então, a EMURB faça parte dela, encaminhe para a Câmara, para a gente fazer as nossas Audiências Públicas, discussões e a gente poder botar Aracaju para se desenvolver. Sabe por quê? Estamos deixando de aproveitar verticalmente a cidade, estamos deixando de discutir a periferia, o meio ambiente. Por que Aracaju não pode ter prédios com pavimentos superiores a 14 andares? Catorze. Vão em Goiânia para vocês verem. Vão em Salvador. Então, a cidade precisa, Soneca, se modernizar. A cidade de Aracaju precisa entrar na rota do desenvolvimento mundial. A gente tem que parar de pensar pequeno, deixar de se acovardar. Nós somos grandes como qualquer outra civilização na Europa, nos Estados Unidos, em qualquer lugar. Nós não somos inferiores a ninguém. Basta ter visão. Basta ter força de vontade. E vontade política, que é o que muitas vezes falta. Porque nesta Casa aqui nunca faltou vontade política para dar respostas à população, mas parece que nos outros lugares, eu não sei o que é que pensam. Certo? Então, como eu sei que no Executivo chega tudo muito mais rápido, parece que antes de eu falar, já sabem o que é que eu estou falando. Então, minha prefeita Emília, estarei cobrando hoje à tarde, às 14h30, a senhora, o Plano Diretor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Vinícius Porto no Grande Expediente por 10 minutos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, 17 de março é o aniversário da nossa cidade, aniversário da Câmara Municipal de Aracaju, mas também é o aniversário da nossa TV Câmara. A TV Câmara foi criada na nossa gestão, enquanto presidente desta Casa. Nasceu no dia 17 de março de 2016. Uma luta grande, porque não foi fácil. Nós fomos ao Congresso Nacional por diversas vezes, conversando com deputados federais, conversando com senadores, e nós conseguimos colocar no ar uma TV Câmara Municipal, vereadora Moana, transmissão 24 horas. Isso, eu devo muito ao empenho de César Cabral, que na época era diretor aqui de Comunicação nesta Casa. Devo muito aos vereadores que nos apoiaram naquele momento. Devo muito ao prefeito João Alves que, naquela época, nos ajudou e muito para que a gente pudesse colocar essa TV no ar. Então, muito obrigado a todos vocês. Estamos comemorando mais um ano de vida, e cada vez melhor. Nós tivemos a oportunidade de adquirir todos os equipamentos, e vocês

que estão aí em cima sabem muito bem disso que eu estou dizendo, que tem vários que continuam aqui. Teve um intervalo grande sem renovação de equipamentos, aí chegou o presidente Ricardo, que de forma urgente, rápida, atendeu o apelo dos grandes profissionais que fazem a TV Câmara e modernizou tudo. Que bom. Que bom que a gente iniciou esse processo e o presidente Ricardo, depois de algum tempo, que a Câmara não tinha equipamentos mais modernos, assim que ele chegou, de forma imediata, ele determinou que o setor pudesse adquirir novos equipamentos, que possam chegar a casa daqueles cidadãos aracajuanos, que possam nos assistir, assistir esse debate. Vejam como era a política antigamente. As pessoas só sabiam do que nós estávamos discutindo através da leitura de um jornal, se viessem para cá. Hoje não. Hoje qualquer cidadão de sua casa pode assistir 100% das sessões aqui do Poder Legislativo Municipal. Que bom. Que bom. Dizer que antigamente, também, tinham algumas votações secretas e este Parlamento, graças a Deus, na nossa gestão, acabou definitivamente com isso. O voto secreto já não faz parte mais daqui. Aqui o voto é aberto, todas as votações. O vereador Elber lembra bem disso. Era interessante que encerrava... Quando tinha Título de Cidadania, encerrava a votação, todo mundo tinha que sair da sessão, só ficavam aqui os vereadores e era feita essa votação. Como a Câmara evoluiu, como nós evoluímos. Mas eu queria colocar uma foto... Só, vereador Elber, depois eu vou voltar a esse assunto. Uma foto que é do "TBT" de hoje. Amplie aí, por favor. Essa foto é a inauguração do mercado de Aracaju, do Augusto Franco. Dá-me grandes recordações que foi o prefeito João Alves que teve a honra e satisfação de inaugurar aquele grande mercado. Ali ao lado está a prefeita Emília Corrêa, vereadora de Aracaju pelo Democrata nessa época. Eu estava ali presente também. Que bom, que grande recordação que eu tive. Quando eu recebi essa foto hoje pela manhã, eu mandei imediatamente para a prefeita Emília. Ela também se recordou desse momento histórico aqui na cidade de Aracaju, a inauguração daquele mercado, que eu faço feira todo sábado, vereadora Moana. Tive a honra de ver lá também o vereador Ricardo, que estava lá presente. Eu queria fazer um apelo ao líder do prefeito, ao vice-líder do prefeito e ao presidente da EMSURB. Veja, tem um problema lá simples para ser resolvido. Qual é? Nós sabemos hoje que a grande maioria das pessoas que vão ao mercado hoje em dia... O mercado, qualquer estabelecimento comercial, faz sua compra através do PIX. E todas as bancas lá do mercado, tem o seu PIX, tem o seu QR Code, vai

lá e pelo QR Code faz a sua compra. E o que é que acontece no mercado Augusto Franco? O telhado lá, a estrutura, não permite que a gente tenha uma – veja, que é interessante – facilidade de internet lá. Então, todas as bancas têm o seu Wi-Fi. Qual é o apelo que eu faço aos senhores? Que a gente possa, juntamente com o presidente da EMSURB, que eu tenho certeza que ele vai ser sensível a isso, possa colocar lá no mercado um Wi-Fi gratuito para que todos que estejam lá, tanto os consumidores como os trabalhadores, possam ter acesso, porque não foi fácil... Eu passei, vereador Bigode, um constrangimento danado. Sabe qual foi? Lá no Mercado Augusto Franco tem um sanduíche mais gostoso do Brasil. Se os senhores tiverem a oportunidade... Eu estou fazendo *merchandising* aqui gratuito, mas vale muito a pena. Lá, às vezes, em determinado horário, tem fila para você comer esse sanduíche. É muito bom. E eu peguei meu sanduíche, comecei a comer o sanduíche. Na hora de pagar a conta, R\$ 20 o sanduíche. Quando eu fui pagar a conta, eu estava só com o celular e tentei pagar, mas já tinha comido o sanduíche. Ele disse: “Vinícius, é R\$ 20.”. Aí tem o QR Code, quando eu fui colocar o QR Code, não conseguia por falta de internet. Eu fiquei preocupado, constrangido e perguntei: “O que é que está havendo?” “Não, porque aqui a gente tem uma dificuldade grande de internet. Agora, eu tenho a minha internet aqui.”, e aí eu consegui o Wi-Fi da internet da lanchonete e consegui fazer o pagamento. Mas o apelo que eu faço aos senhores é que o mercado, não apenas o Augusto Franco, como do centro, tivesse um Wi-Fi gratuito para facilitar a vida de todos. Dos vereadores e também da prefeita Emilia, não é, vereador? Vossa Excelência não perde a oportunidade de falar esse nome “Emilia”, que bom. Então, meus colegas vereadores, isso é muito importante. Uma coisa simples, mas, vereadora Moana, vai ter um efeito muito grande. Conversem com os trabalhadores daquele mercado e vocês vão ver como eles desejam por isso. Eu queria apartear e deixar... Vou conceder um aparte ao vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vou começar o assunto de trás para frente. É lei de autoria do vereador Soneca a obrigatoriedade de colocar Wi-Fi público e gratuito nos mercados. Recordei-me agora porque eu fui relator do projeto na CCJ, no ano passado. No segundo momento, quero parabenizar a Vossa Excelência, realmente, reconheço o mérito incrível da sua gestão no que diz respeito à criação da TV Câmara. Foi um divisor de águas, eu, Vossa Excelência

e talvez Iran, que somos os mais longevos aqui de mandatos, verificamos como era limitada a comunicação da Câmara com a sociedade. Você dependia de um jornalista do jornal de papel querer reverberar o que você falava, porque a população era totalmente ilhada do que acontecia na Câmara. E a TV Câmara foi um divisor de águas para isso, que depois foi acompanhada das inovações tecnológicas das redes sociais, Facebook, YouTube, Instagram. Mas eu quero também registrar alguns avanços anteriores, que foram embrião para a ideia de Vossa Excelência. O ex-presidente Emanuel Nascimento criou uma parceria com a TV Atalaia, criou o programa Câmara em Ação, que eram dez minutos que passavam no horário de meio-dia e no horário da noite na TV Atalaia, que faziam compactos, Janelinha, de pequenas partes do pronunciamento de cada vereador. Isso era monitorado rigorosamente, vereador Moana. Cada vereador tinha uma minutagem exata, a tabelinha era divulgada mês a mês. E isso já foi um embrião. Eu quero fazer esse registro em homenagem a Emanuel, que hoje está muito doente, passa por um tratamento de câncer, quero aqui desejar que ele fique bem e se recupere da forma mais rápida possível, mas quero registrar também o contributo dele para essa modificação e esse início de avanço. E registrar que Vossa Excelência e nosso querido Cabral foram de extrema importância para que a TV Câmara fosse o veículo tão importante de comunicação da democracia que é hoje. Parabenizo ao presidente Ricardo também pelo fortalecimento desse canal de comunicação.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, vereador Elber, foi muito importante. Está vendo como foi bom eu trazer esse tema aqui para esta Casa? Parabenizar o vereador Soneca. Era bom, vereador Soneca, que a gente pudesse fazer uma visita ao presidente da EMSURB levando a sua lei, não é? Já foi sancionado, não é? Então, hoje é lei já. E levar para o para o para o para o presidente da EMSURB, para que ele possa colocar em prática. Eu tenho certeza absoluta que o presidente não vai se negar a isso e vai trabalhar para que isso seja colocado de forma mais rápida possível. Portanto, eu queria agradecer a atenção de todos vocês e, mais uma vez, parabenizar os trabalhadores, os operários da TV Câmara que, todos os dias, o dia todo, trabalham para que o cidadão do Aracajuano possa conhecer mais de perto as nossas ações aqui nesta Casa. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Vinícius, que outrora, enquanto presidente, teve essa atitude inovadora de investir na publicidade dos atos do Legislativo Municipal. Parabéns, vereador Vinícius. O vereador Vinícius foi o último orador do Grande Expediente. Encerrando o Grande Expediente, a gente vai suspender a sessão por alguns minutos.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Vereador, só um minuto. O senhor não viu.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Reaberta a sessão. Vereadora Sonia Meire, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O pela ordem aqui para fazer uma correção sobre a minha fala. Por conta da falta de documentação e a gente está acompanhando mais o que está sendo publicado na rede, eu fiz uma afirmação, mas eu quero acrescentar, sobre as empresas de ônibus que está sendo contratada. A prefeita fez um *Twitter* e a prefeitura publicou o *Twitter* colocando a RS. Então, nós recebemos vídeos de uma empresa de Minas, que foi essa que eu citei, mas essa empresa, eu não sei se ela vai mandar os ônibus ou não, mas a contratada é a RS, que é de Pernambuco. Então, queria fazer esse acréscimo na minha fala, essa correção para evitar qualquer deslocamento daquilo que é feito realmente. Obrigada

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Suspensa a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos dar início à ordem do dia. Recomposição de quórum. Já temos quórum suficiente. Vou pedir ao vereador Levi para fazer a leitura bíblica.

LEVI OLIVEIRA – PP

“E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.”. Colossenses 3:15.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pauta da 22ª Sessão Ordinária.

Requerimento nº 86/2025, autoria de Selma França. (Leu). Requerimento está em discussão. Nós havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 87/2025, Professora Sonia Meire. (Leu). Requerimento está em discussão. Nós havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 88/2025, também de Sonia Meire, (Leu). Requerimento está em discussão. Nós havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 94/2025, Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Vou retirar da pauta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Retirar? Aprovada a retirada.

Requerimento nº 99/2025, Bigode Santa Maria. (Leu). Requerimento está em discussão. Nós havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Convoco uma Sessão Extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.